

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº**  
**(Da Senhora Perpétua Almeida)**

**de, 2019.**

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, sobre o critério adotado para o envio de kits para o diagnóstico do coronavírus, no estado do Acre.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115 e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Saúde, Luiz Mandetta, o pedido de informação sobre o critério adotado para o envio de kits para o diagnóstico do coronavírus, no estado do Acre.

**JUSTIFICATIVA**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou a importância da realização de testes laboratoriais para a rápida detecção do coronavírus. A instituição frisou ainda ser uma questão vital a distribuição de kits de diagnóstico para o mundo todo. Sem a capacidade de diagnóstico, os países ficam no escuro não sabem

até que ponto e por que o vírus se espalhou e quem tem coronavírus, ou outra doença com sintomas semelhantes, o que acaba por gerar um caos. Para, além disso, o país, segundo balanço do Ministério da Saúde divulgado nesta terça-feira (3) aponta que o Brasil tem 488 casos suspeitos de novo coronavírus. Desde o início do monitoramento, 240 casos foram descartados e dois, confirmados.

Não podemos esquecer que a epidemia global vem atingindo a América latina em grandes proporções, cabendo destacar a situação de fronteira do Acre que acaba ficando mais exposto aos casos de possíveis contaminações vinda das Bolívia e do Peru. O infectologista do Instituto Nacional de Saúde do Ministério da Saúde peruano Manuel Espinoza, disse que o controle de portos, aeroportos e fronteiras terrestres só permite detectar 10% dos infectados. Portanto, 90% dos viajantes infectados vão entrar, possivelmente. Já na Bolívia, os controles aeroportuários foram reforçados para as conexões aéreas com Lima, no Peru, e com São Paulo, já que são esses os principais elos do país com o mundo, além disso, essas são as principais conexões do país para ir para a Ásia e à Europa, o que acaba por potencializar o risco.

Cabe destacar que o estado do Acre todos os anos é atingido por altos índices de doenças respiratórias, devido às queimadas. Além disso, o estado nos últimos 3 anos teve o registro de mais de 1,1 mil casos de tuberculose, sendo que em 2018, foram registrados 461 casos, sendo 413 novos e 48 reincidentes.

Sendo assim entendendo a importância da iniciativa de distribuição de Kits para o diagnóstico rápido visando

à descentralização dos exames dando mais rapidez ao combate à doença, além de capacitar os laboratórios para diagnóstico de outras doenças respiratórias, solicitamos informações quanto ao critério adotado para o envio de kits para o diagnóstico do coronavírus que deixaram de fora o estado do Acre.

Sala das Sessões,        de        de 2019.

**PERPÉTUA ALMEIDA**  
Deputada Federal PCdoB – AC